RobArte

GUIA RÁPIDA

PROTOCOLO DE INÍCIO

RESOLVE O PROCESSO EM 5 PASSOS

Lê, observa, exclui e verifica: não precisas de conhecimentos de arte.

A TUA MISSÃO

01 **QUEM**
Identifica o ladrão.

02 **ONDE**
Determina a sua casa.

03 **COM QUÊ**
Deduz o objeto utilizado.

04 **POR ONDE**
Encontra a saída.

1 **LÊ AS PÁGINAS 1, 2 E 3**
Conhece o roubo e os suspeitos; estuda a planta; depois aplica as provas, a regra e os depoimentos. A página 4 aprofunda a obra, sem acrescentar pistas.

2 **COMPLETA A GRELHA**
Cada suspeito ocupa uma casa com o seu objeto. Não pode haver duas pessoas na mesma linha nem na mesma coluna. Usa as iniciais para registar as tuas deduções.

3 **INTERPRETA CADA DADO**
As provas são sempre verdadeiras. A regra define a condição especial do processo. Cada depoimento é avaliado como uma unidade: o suspeito diz a verdade em tudo ou mente em tudo.

4 **VERIFICA O ROUBO E A FUGA**
O ladrão deve estar junto à obra na horizontal ou na vertical, nunca na diagonal. O percurso até à saída não pode atravessar pessoas, obstáculos nem casas vigiadas por câmaras.

5 **ENCERRA A RESPOSTA**
Anota o ladrão, a casa, o objeto e a saída só quando tudo encaixar. Se ficares bloqueado, consulta a pista adicional do processo antes de veres a solução.

LEMBRA-TE As saídas são aberturas na grelha.
A seta de cada câmara indica a direção da vigilância.

A OBRA DESAPARECIDA DIFICULDADE A

A rapariga com brinco de pérola

Quatro parafusos intactos. Uma traseira aberta. Nenhuma marca.



Johannes Vermeer, A rapariga com brinco de pérola, c. 1665. Imagem: Google Arts & Culture, via Wikimedia Commons. Domínio público (PDM 1.0). Recorte, ajuste tonal e conversão para P/B.

FICHA DA OBRA

A rapariga com brinco de pérola

Johannes Vermeer · cerca de 1665
Óleo sobre tela · 44,5 × 39 cm
Mauritshuis, Haia · Inventário 670

SABIA QUE…?

Não é um retrato, mas uma tronie: um estudo de uma personagem imaginária.

RELATÓRIO DO ROUBO

Durante um teste técnico, uma cortina antipó ocultou a parede durante três minutos. Quando foi levantada, a moldura continuava pendurada, mas a tela tinha desaparecido. A placa traseira estava apoiada no chão e os seus quatro parafusos não apresentavam riscos nem deformações.

SUSPEITOS



Noor van Leeuwen
Conservadora
Pediu para examinar uma velatura antes de abrir a sala ao público.



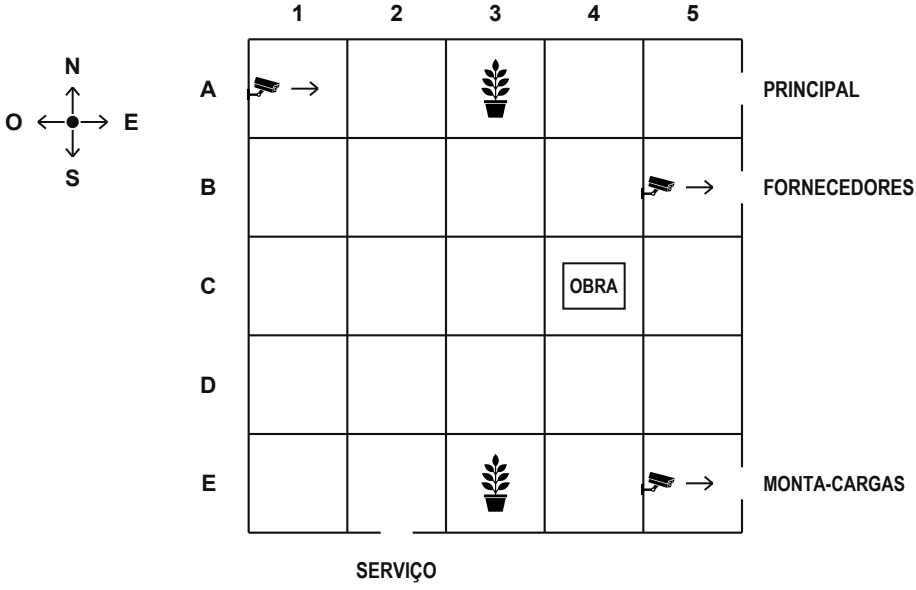
Pablo Cortés
Técnico audiovisual
Programou a cortina antipó e os testes de iluminação.



Eva Kramer
Avaliadora de seguros
Reduziu provisoriamente o nível de risco da sala.



Tomás Baeza
Designer de exposições
Mudou um painel e verificou os acessos de carga.



OBJETOS	SAÍDAS	ELEMENTOS
AR- Aerossol refrigerante **CC-** Corta-cabos **CP-** Chave de parafusos de precisão **SF-** Sonda flexível	**PR-** Principal **FO-** Fornecedores **SE-** Serviço **MC-** Monta-cargas	• Obra • Planta

CADERNO DE INVESTIGAÇÃO

PISTA ADICIONAL DISPONÍVEL

PESSOA **CASA** **OBJETO** **SAÍDA**

Provas e depoimentos

Confronta os factos verificados com os depoimentos dos suspeitos.

PROVAS

01 A conservadora estava na linha A.

02 Pablo estava três colunas à direita de Noor.

03 O aerossol refrigerante estava na linha A.

04 O corta-cabos estava na linha B.

05 A sonda flexível estava na coluna 1.

06 A saída principal correspondia ao aerossol refrigerante.

07 A porta dos fornecedores correspondia ao corta-cabos.

08 O monta-cargas correspondia à sonda flexível.

09 Só uma chave de parafusos de precisão podia retirar aqueles parafusos sem deixar marcas.

REGRA DO PROCESSO

Todos os depoimentos são verdadeiros.

DEPOIMENTOS

NOOR VAN LEEUWEN

«Fiquei na coluna 2, perto do lado esquerdo da sala.»

PABLO CORTÉS

«Durante o teste, estava na linha imediatamente abaixo de Noor.»

EVA KRAMER

«Estava alinhada com o quadro e abaixo da linha C.»

TOMÁS BAEZA

«Estava exatamente uma linha abaixo de Eva, na mesma coluna em que se encontrava a sonda flexível.»

Arquivo da obra

Um olhar construído com luz

A rapariga parece ter-se voltado para nós a meio de um movimento. A boca entreaberta, o brilho dos olhos e a luz sobre o brinco produzem uma sensação de presença imediata. Porém, por trás dessa aparente simplicidade esconde-se uma pintura cuidadosamente construída por camadas.

O QUE A CIÊNCIA TORNOU VISÍVEL

Em 2018, uma equipa internacional examinou a obra com microscópios digitais, scanners e técnicas de análise que permitiram estudar os seus materiais sem a danificar. A investigação revelou pormenores hoje quase impercetíveis e mostrou que a pintura mudou consideravelmente desde que saiu do atelier de Vermeer.

TRÊS PORMENORES À LUPA

1. Pestanas minúsculas

À primeira vista, os olhos parecem não ter pestanas. A análise microscópica e os mapas de raios X detetaram pequenos pelos pintados em tons castanhos em redor de ambos os olhos.

2. A cortina desaparecida

O fundo não era originalmente um espaço negro e vazio. As imagens científicas revelaram linhas diagonais e variações de cor que indicam uma cortina verde com pregas. Os seus pigmentos degradaram-se até escurecerem quase por completo.

3. Uma joia feita de tinta

O brinco é uma ilusão criada com poucas pinceladas brancas, umas opacas e outras translúcidas. Vermeer nem sequer pintou um contorno completo ou o gancho que deveria prendê-lo à orelha.

UMA PALETA INTERNACIONAL

A investigação identificou ultramarino natural, índigo, cochonilha, vermelhão, branco de chumbo e outros pigmentos. As matérias-primas vinham de diferentes lugares do mundo e chegavam aos ateliers neerlandeses através das extensas redes comerciais do século XVII.

DE OBRA ESQUECIDA A ÍCONE

Em 1881, o quadro encontrava-se mal cuidado e foi adquirido pelo colecionador Arnoldus Andries des Tombe por apenas 2,30 florins. Após a sua morte, um testamento secreto revelou que tinha legado doze pinturas ao Mauritshuis. Entre elas estava a rapariga que acabaria por se tornar a sua imagem mais famosa.

Documentação: Mauritshuis · projeto Girl in the Spotlight · Vandivere, Wadum e Leonhardt, Heritage Science 8, 20 (2020) · Texto adaptado.